

# 1964

## OTTO E O BANCO CENTRAL (O ORGULHO DE SER DO BC)

KARLA MENDES

O sonho de Otto Chaveiro Lobo sempre foi trabalhar no Banco Central. Graduado em matemática pela Universidade de Brasília (UnB), Otto começou sua carreira como professor, foi funcionário do Banco do Brasil até 1998 e, na segunda tentativa, foi aprovado no concurso do BC. "Sempre tive vontade de trabalhar no Banco Central", diz. Na preparação para as provas, a coincidência: descobriu que o ano de seu nascimento (1964) era o mesmo da criação do BC. "É um orgulho, é um monumento importante, um marco histórico para o Brasil. Antes disso, a autoridade monetária era meio difusa entre Banco do Brasil e outros órgãos e, com isso, fortaleceu tanto a parte de execução monetária quanto de supervisão bancária. É uma fase importante para a economia do Brasil".

Otto se identifica muito com a capital federal e não pretende morar em outro lugar. "Sempre procurei fazer carreira aqui. Gosto muito de Brasília. Na área onde estou, aqui é o melhor lugar", afirma.

A construção da sede do BC começou dez anos depois da instituição ser criada e só foi concluída em 1980. Foi a primeira grande obra de arquitetura a não seguir a linha estética adotada pelos arquitetos modernistas do período. O prédio tem 21 pavimentos mais seis subsolos e se caracteriza por grandes balanços que avançam para fora do prédio. Projeto é de Hélio Ferreira Pinto.



OTTO: "SEMPRE TIVE VONTADE DE TRABALHAR NO BC"

### E MAIS...

Em 1º de abril daquele ano, um golpe militar derrubou João Goulart da Presidência e Brasília foi ocupada por 5 mil soldados do Exército. O senador Ranieri Mazzilli assumiu a Presidência da República com apoio das Forças Armadas. Logo depois, o governo foi exercido por uma junta militar. O marechal Castelo Branco intervém na Universidade de Brasília (UnB) com 400 soldados e, no dia 15, assume a Presidência da República. No mesmo ano, a China explode a primeira bomba atômica e o Muro de Berlim é aberto para passagem de pessoas acima de 65 anos.